

# SR. REDATOR

## Um espaço para o leitor falar e receber respostas

mamente úteis e necessárias. É realmente um repositório de indiscutível importância, fortalecido por sua biblioteca de inegável nobreza, aberta a todos que dela necessitam.

Todavia, não poderia furtar-me de participar, com real alegria, que também a Biblioteca da Câmara dos Deputados se constitui numa das fontes de cultura e pesquisa de inequívoca grandeza, à disposição de todos.

Meu testemunho deve-e primacialmente, ao fato de que me tenho servido, iterativamente e com muito agrado, dessas Bibliotecas, com inteira liberdade e precisa assistência de seus abnegados servidores e bibliotecários.

Felizmente, Brasília é, para felicidade dos que aqui vivem, um local paradisíaco, para a cultura e a pesquisa, visto que fontes para tal não lhes faltam.

Neste sentido, é de se lembrarem as bibliotecas do Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, sucessora do antigo Tribunal Federal de Recursos, do Ministério da Fazenda, da Esaf, da procuradoria-geral da Fazenda Nacional, do Instituto Histórico e Geográfico, da OAB e tantas outras, que engrandecem e enriquecem esta capital do terceiro milênio.

Merecem, assim, os maiores encômios os servidores e bibliotecários destes verdadeiros cadinhos culturais, que, mercê de sua abnegada dedicação, estimulam, sobremaneira, o trabalho intelectual, num país que ainda está engatinhando nesse campo.

■ Leon Freja Szklarowsky  
Secretário-Geral do Instituto dos Advogados do Distrito Federal

## As boas bibliotecas da capital federal

Li, com redobrada satisfação, a carta da dra. Edilenice Passos, desta data, diretora em exercício da Sub-secretaria de Biblioteca do Senado Federal, em que ela esclarece, com inteira razão, que aquele órgão público, publica ininterruptamente, a Bibliografia Brasileira de Direito (BBD), com dados preciosos, e que se constitui em fonte inesgotável e obrigatória para os estudiosos.

Eu mesmo tenho a BBD, nova série, volume 3, de 1984/1985, e o Boletim da Biblioteca, Vol. 4, nº 3, de 1986, de setembro a dezembro, dos quais me sirvo com extrema constância. Como se percebe, são publicações bastante antigas e su-